

SURTO DE *BURKHOLDERIA CEPACIA* EM PACIENTES CIRÚRGICOS

FREITAS,MR; COSTA,RMM; SILVA,EF; DINIZ,SRD; NETO,FVA; MEDEIROS,WDA; PASCOAL.WFB;
MELO,CR.

Hospital do Coração (Hcn). Natal-RN

Introdução: a *Burkholderia cepacia* é um Gram-negativo não fermentador de glicose, cujo habitat é o meio ambiente.No hospital está associada a surtos por contaminação de anti-sépticos, medicamentos, gel de ECG, água para hemodiálise e lipídeos.

Objetivos: descrever um surto de infecção por *B. cepacia* e compartilhar as nossas dificuldades para identificação da fonte.

Casuística e método: o HCN é um hospital geral privado com 111 leitos, sendo 2 UTIs adulto com 13 leitos cada.Em abril de 2007,a equipe do SCIH alertou para um possível surto de *B.cepacia* na UTI2 e procedeu investigação a partir dos resultados microbiológicos.Construiu-se diagrama de controle e planilha de casos. Realizou-se auditoria interna de estrutura e processo nos setores envolvidos, seguida de reunião técnica multidisciplinar com os gestores para discussão dos problemas e aplicação de medidas corretivas. Divulgou-se boletim técnico com informes sobre o surto, ressaltando a necessidade de intensificar a higienização das mãos e eliminar o reenvase das soluções anti-sépticas em almotolias. Foram feitos cultivos de: soluções anti-sépticas; pias e lavabos das UTIs e Centro cirúrgico(CC); amostras de água dos reservatórios geral e de hemodiálise, colchão térmico, máquina de CEC e barrilhetes da farmácia de manipulação; alíquotas de anti-sépticos manipulados na farmácia do hospital; cremes e pomadas fracionados (lidocaína, dersani e trombofob).

Resultados: no período de nov/06 a jun/07, foram notificados 11 casos de infecção do sítio cirúrgico, por *B. cepacia*, em especialidades diversas: cardíaca(5), cirurgia geral(2), neurocirurgia(1), ortopedia(1), vascular(1), plástica(1). Outros 12 casos foram identificados em pacientes não-cirúrgicos, sendo cinco isolados na urina, dois em ponta de cateter central, três hemoculturas e dois aspirados traqueal. Destes pacientes, 73% realizaram algum procedimento no CC. Foi isolado *B.cepacia* na água do reservatório da máquina de CEC e do lavabo do CC. Medidas de limpeza e desinfecção ambiental foram reforçadas. Em 21 de maio os anti-sépticos do CC foram substituídos por industrializados e não se registrou mais casos cirúrgicos para os operados a partir desta data. A manipulação dos anti-sépticos no hospital foi interrompida em 01/06, com resolução do surto.

Conclusão: o surto foi controlado com a suspensão da manipulação de anti-sépticos no hospital e aquisição de soluções industrializadas.

Hospital do Coração de Natal: mariserf@uol.com.br